

“

Estava no início da minha segunda gravidez e ainda não tinha sido vacinada. Eu estava preocupado com todas as incógnitas e meu provedor entrando e saindo da casa de outras pessoas.

Nosso coordenador de serviço nos disse que tudo o que decidimos que estávamos confortáveis estava bom para ela.

MICHELLE
Pai/Mãe, MA



@EIPLP #EIfaceToFace

A história de Michelle

Nossa família começou os serviços de EI para Jackson quando ele tinha três semanas de idade. Isso foi antes de COVID acontecer. Eu trabalho na intervenção precoce e me auto referi para tomar conta dele. Amamos nosso coordenador de serviço e os serviços que Jackson estava recebendo. Quando o COVID aconteceu, tanto o programa para o qual trabalho, quanto o programa que minha família recebe foram transferidos de visitas pessoais para tele saúde (virtual). Naquela época, também estávamos em processo de troca de coordenadores de serviço. Foi uma grande mudança acontecendo ao mesmo tempo.

Os serviços de tele saúde, (virtual) por meio de nosso programa eram bons. Nossso programa realmente usou a filosofia de Pais interagindo com bebês (PIWI), então a mudança para a tele saúde, (virtual) não foi muito difícil. Nosso coordenador de serviço era muito compreensivo com nossa programação e com o equilíbrio das responsabilidades domésticas, como limpeza e lavanderia, cuidar de crianças pequenas e trabalhar em casa. Como trabalho para outro programa e me encontro com todas as minhas famílias por meio da tele saúde, (virtual) estávamos sempre conversando sobre como poderia ser um retorno aos serviços presenciais. Eu sabia que nosso coordenador de serviço havia sido vacinado na Fase Um, mas eu estava no início da minha gravidez de nosso segundo filho e estava esperando um pouco mais para ser vacinada por recomendação de meu médico.

Por volta dessa época, nosso programa começou a nos pesquisar sobre como voltar aos serviços presenciais. Eles perguntaram se nos sentiríamos confortáveis pessoalmente, se concordaríamos em usar máscaras, se nos sentiríamos melhor fazendo visitas externas, se nos distanciaríamos socialmente quando o provedor estivesse em nossa casa e se concordaríamos em ser tão ativos em visitas como éramos ates do COVID. Achei que foi muito bom e atencioso do programa nos perguntar por escrito sobre como nos sentimos em relação ao retorno aos serviços presenciais. Eu estava preocupado com todas as coisas desconhecidas, como as casas que eles iriam entrar e sair antes de chegarem às nossas, mas principalmente sobre Jackson e eu não sermos vacinados. Ele estava começando frequentar a creche fora de casa, e eu realmente ansiava por normalidade. Ele me queria o tempo todo, o dia todo. Nossa coordenadora de serviço nos informou que tudo o que decidimos que estávamos confortáveis em fazer estava tudo bem para ela. Descobri que poderia tomar a vacina pouco antes de nossa primeira visita pessoal programada. Estava um dia lindo, então brincamos do lado de fora. Ela manteve a máscara o tempo todo. Jackson estava um pouco hesitante no início, mas ele se aqueceu. A primeira vez que choveu durante nossa visita programada, nosso provedor me ligou e perguntou se eu preferia fazer uma visita de tele saúde, (virtual). Eu disse não, e a sessão foi feita dentro de casa. Todos os adultos usavam máscaras. Uma vez que reiniciámos a EI presencial, adicionamos ao nosso IFSP e temos novos fornecedores. Jackson ficou confortável com todos eles e agora parece normal ter nossas visitas dentro de nossa casa.

